

ESTRESSE PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A PEQUENAS CIRURGIAS: O MEDO DE OPERAR

Eduardo Amaral de Almeida Melo¹
João Eustáquio Cordeiro Ferreira Neto²
Luiz Fernando Gonçalves Costa³
Letícia Urzêdo Ribeiro⁴

Data de submissão: 21/11/2021. Data de aprovação: 30/11/2021.

Resumo – O processo de hospitalização, que inclui as intervenções clínicas e cirúrgicas, promove eventos estressores, haja vista as potenciais modificações permanentes que podem significar para a vida do paciente. A própria ação de encarar o ato cirúrgico, sabendo-se dos riscos por detrás dele e das perspectivas de mudança pós-operatória é causadora de estresse. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias. Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, na qual foram analisados artigos publicados no período de 2018 a 2021, selecionados levando-se em consideração a relevância e atualidade de suas informações. Os resultados desta revisão de literatura indicaram que houve mudanças no comportamento da maioria dos pacientes à espera de um procedimento cirúrgico, deixando-os mais estressados no período pré-operatório. Constatou-se que a ansiedade foi o sintoma mais prevalente nesses casos, que as mulheres com idade mais avançada foram o sexo mais acometido e que os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) apresentaram maior nível de estresse antes das cirurgias. Muitas indagações precisam ser respondidas a respeito do estresse pré-operatório. Ainda há muitas lacunas no que diz respeito a essa temática que precisam de uma investigação mais aprofundada, com o objetivo de descobrir, com base em provas mais evidentes, quais os reais efeitos do estresse nos pacientes de pré-operatório.

Palavras-Chave: Estresse. Pré-operatório. Pequenas Cirurgias.

PREOPERATIVE STRESS IN PATIENTS UNDERGOING MINOR SURGERY: THE FEAR OF OPERATING

Abstract – The hospitalization process, which includes clinical and surgical interventions, promotes stressful events, given the potential permanent changes that can mean to the patient's life. The very action of facing the surgical procedure, knowing the risks behind it and the prospects for postoperative change causes stress. The present work aims to perform an analysis of preoperative stress in patients undergoing minor surgery. This research is characterized as a systematic literature review, in which articles published from 2018 to 2021 were analyzed, selected taking into account the relevance and timeliness of their information. The results of this literature review indicated that there were changes in the behavior of most patients waiting for a surgical

¹ Graduando do curso de Medicina do ITPAC-Porto Nacional. E-mail: eduardoamelo@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4846540594896501>

² Graduando do curso de Medicina do ITPAC-Porto Nacional. E-mail: oaoneto102009@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1867550354619716>

³ Graduando do curso de Medicina do ITPAC-Porto Nacional. E-mail: nando-fer09@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7658529852252073>

⁴ Professora do curso de medicina do ITPAC - Porto Nacional. E-mail: leticia_urzedo@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7594692058899793>

procedure, making them more stressed in the preoperative period. It was found that anxiety was the most prevalent symptom in these cases, that older women were the most affected sex and that patients in the Unified Health System (SUS) had a higher level of stress before surgery. Many questions need to be answered regarding preoperative stress. There are still many gaps regarding this issue that need further investigation, with the objective of discovering, based on more evident evidence, what the real effects of stress on preoperative patients are.

Keywords: Stress. Pre-operative. Minor Surgeries.

Introdução

A priori o estresse era conceituado como sendo uma resposta inespecífica a estímulos nocivos. Com o avanço temporal, este passou a ser considerado como um mecanismo normal de adaptação a estímulos externos, como eventos de vida desafiadores. Considera-se o estresse como sendo dos processos explicativos do ato de adoecer, sendo ele amplamente divulgado na mídia e em meios científicos como um dos fatores desencadeantes de diversas patologias (ESPLENDORI; COSTA; SOUZA-TALARICO, 2018).

O estresse é uma reação psicológica e fisiológica de alta complexidade, advinda da necessidade do organismo de se adaptar ou mesmo lidar com uma ameaça à sua homeostase, seu estado de equilíbrio interno. Alguns exemplos de situações que podem ser estressantes incluem situações que causem medo, irritabilidade, excitação ou ainda outras emoções que necessitem de um enfrentamento (SANTOS *et al.*, 2009).

Um dos exemplos marcantes, foco dessa pesquisa é o estresse pré-operatório. O processo de hospitalização, que inclui as intervenções clínicas e cirúrgicas, promove eventos estressores, haja vista as potenciais modificações permanentes que podem significar para a vida do paciente. A própria ação de encarar o ato cirúrgico, sabendo-se dos riscos por detrás dele e das perspectivas de mudança pós-operatória é causadora de estresse (COSTA; BIANCHI, 2006).

É fisiológico que, ao se deparar com uma situação assim, o organismo humano realiza uma secreção de catecolaminas e glicocorticoides com a finalidade de diminuir os efeitos nocivos do estressor. O medo na realização de um procedimento cirúrgico é responsável pela liberação destas substâncias. Já no âmbito emocional, a experiência prévia irá contribuir para a sintomatologia referida (ESPLENDORI; COSTA; SOUZA-TALARICO, 2018).

As alterações psicofisiológicas advindas do estresse são conhecidas como Síndrome da Adaptação Geral (SAG). Inicialmente foram descritas 3 fases distintas, que incluem: fase de alarme, fase de resistência e fase de exaustão. Cada uma dessas fases se distingue pela duração, pelo aparecimento de sintomas orgânicos e emocionais e pelos mecanismos de enfrentamento do qual o sujeito se dispõe (COSTA; BIANCHI, 2006).

Com o decorrer do tempo e o surgimento de novos conceitos, passou-se a valorizar mais a influência dos fatores psíquicos sobre as funções neuroendócrinas. Dentre as alterações mais observadas inclui-se: perda de controle sobre as atividades corriqueiras, mudança de ambiente, perda da individualidade, separação do convívio familiar e social, dentre outras (COSTA; BIANCHI, 2006).

Tendo em vista as alterações importantes na qualidade de vida que se acompanham do estresse, suas implicações na recuperação pós-operatória e a quantidade ainda baixa de estudos acerca dessa temática, o presente trabalho teve

como objetivo realizar uma análise do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias, por meio de uma revisão integrativa de literatura.

Metodologia

O artigo propõe-se como uma revisão integrativa de literatura, analisando artigos publicados no período de 2018 a 2021. Optou-se por esse recorte cronológico em razão de se buscarem análises mais atuais sobre o tema em questão. As referências utilizadas foram coletadas a partir das bases eletrônicas de dados: PubMed, Medline, SciELO e Google Acadêmico em virtude da qualidade apresentada nos trabalhos dessas plataformas. As palavras-chaves utilizadas foram: estresse, pré-operatório e pequenas cirurgias.

Em primeira análise, buscou-se um estudo para o entendimento do tema, identificando nas leituras uma abordagem relativa ao estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias. No segundo momento foi realizada uma busca nas principais plataformas acadêmicas disponíveis, utilizando-se como critério de exclusão: artigos duplicados, artigos fora do tempo cronológico já delimitado, textos em que não continham as duas linhas de pesquisa: “estresse pré-operatório” e “pequenas cirurgias”.

Os artigos analisados foram selecionados com base no título e no objetivo dos trabalhos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram separados 10 artigos para compor o material para a revisão bibliográfica. Em seguida, houve a leitura e debate crítico dos artigos selecionados, priorizando sempre o alinhamento com o presente trabalho científico.

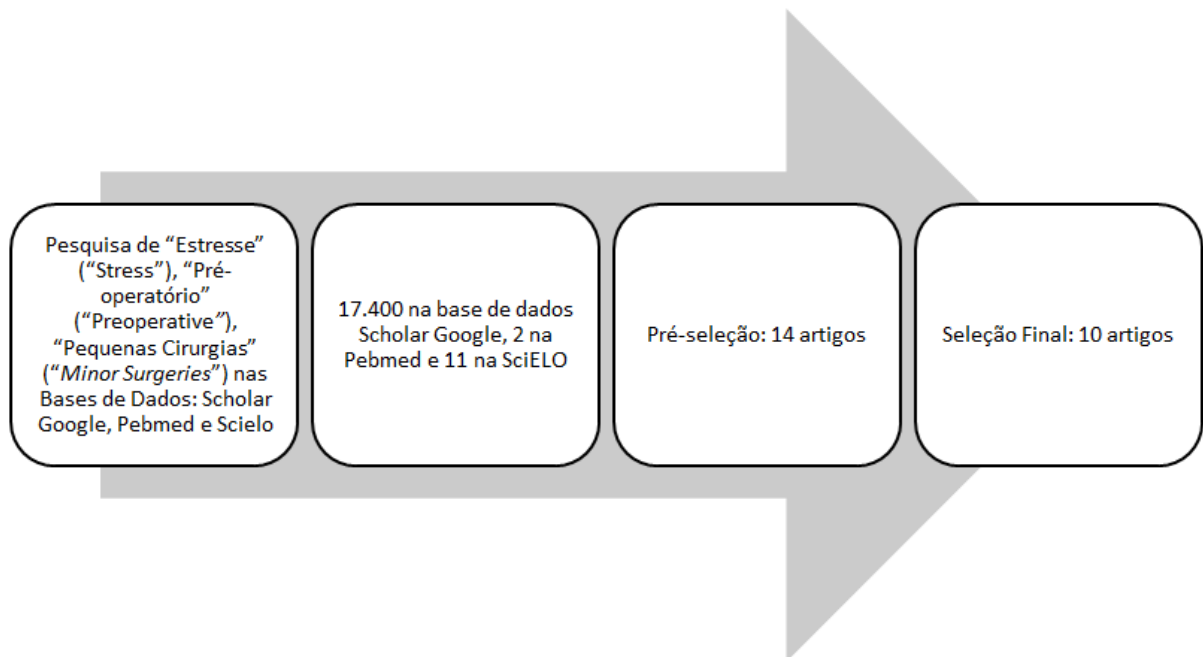
Visto que os dados coletados nos artigos se tratam de dados públicos e de livre acesso, não foi necessária a realização da submissão a um comitê de ética em pesquisa.

Resultados

Após a busca nas bases de dados e pesquisas científicas, com os termos “Estresse” (“*Stress*”), “Pré-operatório” (“*Preoperative*”), “Pequenas Cirurgias” (“*Minor Surgeries*”) foram encontrados inicialmente um total de 17.414 artigos, sendo 17.400 na base de dados Scholar Google, 2 na Pubmed e 11 na SciELO. Realizada a seleção inicial dos artigos, incluiu-se aqueles que estivessem disponíveis para leitura na íntegra, que tratassem do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias e que não fossem provenientes de outras revisões de literatura, totalizando ao final desta etapa 14 artigos pré-selecionados. Após esta fase realizou-se uma leitura detalhada e minuciosa, levando-se em consideração fatores como a relevância do estudo, tamanho da amostra e confiabilidade, optando-se por finalizar a composição com um total de 10 artigos.

Detalhes sobre o processo de seleção estão evidenciados no fluxograma presente na figura 1. Após a seleção, os artigos foram organizados por temas e seus pontos principais foram evidenciados na Quadro 1, segundo o Autor/Ano de publicação, periódico, amostra, objetivos do estudo e resultados relevantes.

Figura 1 – Seleção dos artigos para composição do estudo



Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 01. Artigos da seleção final da presente revisão

Autor e Ano	Título do artigo e periódico	Amostra	Objetivos	Resultados relevantes
OLIVEIRA et al. 2020.	Avaliação de ansiedade e depressão pré-operatória nas cirurgias realizadas em um hospital do Sul de Santa Catarina.	N/A	Verificar a prevalência de ansiedade e depressão no pré-operatório em pacientes internados que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos realizados em um hospital do sul de Santa Catarina.	Evidenciou-se uma prevalência de mais de 30% de ansiedade e mais de 20% de depressão no pré-operatório. Foi observado um predomínio de pacientes do sexo feminino e indivíduos que faziam uso de medicamentos ansiolíticos. Constatou-se também, índices de depressão em pacientes com cirurgia prévia e com histórico de tabagismo. Torna-se recomendado a utilização de medidas para prevenção e tratamento desses distúrbios.
BROERING et al. 2018.	Efeitos de Preparações Psicológicas Pré-Cirúrgicas sobre o estresse e a ansiedade de meninos e meninas.	A amostra foi composta por 80 crianças de um hospital infantil.	Avaliar as implicações das preparações cirúrgicas com relação ao estresse pré-operatório.	Os resultados permitem concluir que a preparação das crianças com vídeos educativos e recreativos antes das cirurgias reduziu o estresse e a ansiedade em crianças.



CUNHA, 2014.	Desenvolvimento e validação preliminar de um instrumento breve para medir o estresse Psicológico Pré-Operatório.	Neste estudo foram incluídos 863 pacientes Da cirurgia eletiva. Idade entre 18 a 60 anos, classificados de acordo com ASA nas classes I-III.	Desenvolver um instrumento breve para medir o estresse psicológico pré-operatório (B-MEPS), identificando pacientes mais vulneráveis e, dessa forma, otimizar medidas de controle.	O estudo resultou na criação do B-MEPS, que é um instrumento útil para produzir desfechos clínicos favoráveis e orientar o planejamento de intervenções no cuidado pré-operatório.
SANTO; JÚNIOR. 2011.	Estresse e Enfrentamento no Pré-Operatório de Colectomia. Revista Baiana de Saúde Pública.	Foram incluídos 60 pacientes no pré-operatório de colectomia, 30 do SUS e 30 dos convênios.	Conhecer a ocorrência de estresse em pacientes no pré-operatório de colectomia do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios.	Nos resultados, constatou-se que 93,3% dos pacientes do SUS tiveram estresse, enquanto 33,3% dos conveniados apresentaram o diagnóstico dessa patologia.
OLIVEIRA, 2019.	Avaliação dos níveis de Estresse Em Pacientes Pré-Cirúrgicos.	Amostra de 16 indivíduos de um hospital particular.	Realizar uma análise descritiva dos níveis de estresse em pacientes Pré-Cirúrgicos.	Nos resultados, percebeu-se que 50% dos participantes apresentaram estresse com a aproximação da data do procedimento cirúrgico, com crescimento de sintomas físicos e psicológicos.
SILVA, 2014.	Medida de estresse psicológico pré-operatório utilizando teoria de resposta ao item.	N/A	Criar uma medida para estimar o traço latente, estresse psicológico pré-operatório, através do uso da Teoria da Resposta ao Item (TRI) e identificar e descrever os sujeitos, nessa condição pré-cirúrgica, com maior nível de estresse.	Percebeu-se que houve um predomínio de mulheres estressadas em relação aos homens e maior frequência de indivíduos com idade mais elevadas (41-50 anos).
MELCHIOR <i>et al.</i> 2018.	Preditores para ansiedade pré-operatória moderada e grave em pacientes cirúrgicos hospitalizados.	N/A	Estimar a prevalência de ansiedade e os preditores de ansiedade moderada e grave no período pré-operatório de cirurgia eletiva.	A prevalência de ansiedade pré-operatória foi de 53 % sendo que mais de 30% desses pacientes apresentaram ansiedade moderada e grave. O medo de erros durante o procedimento cirúrgico mostrou-se relevante com o



				aparecimento da ansiedade.
MALUF ; RICHLIN, DE ALMEIDA BARREIRA. 2015	Prevalência De Ansiedade E Depressão No Pré-Operatório De Cirurgias Eletivas Em Um Hospital Universitário Em Curitiba	Amostra de 200 pacientes internados no pré- operatório de cirurgias eletivas.	Conhecer a prevalência de ansiedade e depressão em pacientes no pré- operatório de cirurgias eletivas e verificar possíveis associações entre a presença destes transtornos.	A prevalência de ansiedade foi superior à de depressão. A ansiedade foi mais frequente entre os pacientes com ensino médio incompleto, renda inferior a 2 salários mínimos e usuários do SUS. A depressão foi mais frequente entre os pacientes com: idade ≥ 50 anos, renda inferior a 2 salários mínimos, usuários do SUS.
GONÇALVES; MEDEIROS. 2016.	A visita Pré-operatória como fator atenuante da Ansiedade em pacientes.	Amostra de 20 pacientes que foram submetidas ao procediment o de histerecto- mia total ou parcial, por qualquer técnica cirúrgica.	Identificar se a realização da visita pré-operatória seria um fator que possibilita minimizar o nível de ansiedade apresentado por pacientes cirúrgicos.	Foi identificado que o grupo controle apresentou nível de ansiedade superior quando comparado ao grupo pesquisa.
DAIAN, Márcia Rodrigues et al. 2012.	Estresse em procedimentos cirúrgicos	N/A	Rever estudos sobre o estresse psicológico no pré-operatório de pacientes adultos submetidos a operações de médio e grande porte, sob anestesia geral.	Resultados confirmaram a existência do estresse no período pré-operatório. O conhecimento mais detalhado das implicações psicológicas do estresse pode beneficiar pacientes e profissionais de saúde no tratamento cirúrgico.

Fonte: Elaborado pelos autores

N/A: Não se aplica

Discussão

Ansiedade é um sentimento desagradável que provoca apreensão e medo, caracterizado por desconforto e tensão, resultante de antecipação de perigo ou daquilo que se desconhece. Estes aspectos relativos à ansiedade podem ser mensurados utilizando-se de instrumentos como a escala de ansiedade de Hamilton, a escala Hospitalar de Ansiedade e de pressão, o inventário de Beck, entre outros.

Todos esses métodos têm como objetivo avaliar a ansiedade dos pacientes em determinadas ocasiões, assim como no período pré-operatório, contribuindo para avaliar os graus de ansiedade do paciente cirúrgico, classificando-a em níveis leve, moderado e grave (MELCHIOR *et al.*, 2018).



Os resultados desta revisão de literatura indicaram que houve mudanças no comportamento da maioria dos pacientes à espera de um procedimento cirúrgico, deixando-os mais estressados no período pré-operatório. Constatou-se que a ansiedade foi o sintoma mais prevalente nesses casos, que as mulheres com idade mais avançada foram o sexo mais acometido e que os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) apresentaram maior nível de estresse antes das cirurgias.

No estudo de Oliveira *et al.* (2020) evidenciou-se uma prevalência da ansiedade e depressão como fatores resultantes do pré-operatório. No entanto, a ansiedade foi mais evidente que a depressão na maioria dos casos. A pesquisa mostrou que algumas variáveis influenciaram nesse resultado, pois os pacientes que demonstraram um maior nível de estresse tinham histórico de tabagismo, sintomas de depressão em cirurgias prévias e uso de ansiolíticos – o que contribui para a fragilidade emocional diante de uma ameaça, seja ela de menor ou maior intensidade.

Broering *et al.* (2018) estudaram os efeitos de Preparações Psicológicas Pré-Cirúrgicas sobre o estresse e a ansiedade de meninos e meninas. Com isso, chegaram à conclusão de que as crianças que assistiram a vídeos educativos e recreativos antes das cirurgias apresentaram redução no nível de estresse e ansiedade. Isso demonstra que a medicina não pode ser encarada apenas do ponto de vista técnico. Na contemporaneidade, as questões que envolvem a saúde mental do paciente estão cada vez mais evidentes, independente da faixa etária. No caso das crianças, pensar em maneiras lúdicas que as acalmem antes de um processo cirúrgico pode contribuir para um melhor desempenho da cirurgia, em que tanto as crianças quanto os médicos estejam emocionalmente equilibrados.

Na tentativa de tornar o pré-operatório cada vez mais tranquilo para o paciente, Cunha (2014) desenvolveu um instrumento que tinha como objetivo medir o estresse psicológico pré-operatório (B-MEPS), identificando, assim, pacientes mais vulneráveis e, com isso, otimizando medidas de controle. O instrumento teve resultado positivo, em que, por meio dele, foi possível alcançar desfechos clínicos favoráveis que ajudaram nos cuidados pré-operatórios. Isso demonstra que não há limites para a ciência, pois além da possibilidade de se analisar o que já foi pesquisado por outros indivíduos, também é possível criar e testar ideias que tenham como meta o interesse público.

Um dado relevante desta revisão de literatura recai sobre o trabalho de Santo e Alves Junior (2011). Nos resultados, constatou-se que, entre os entrevistados, aqueles que seriam submetidos a cirurgias por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) demonstraram um nível de estresse superior aos pacientes de convênios. Isso mostra que há a possibilidade da população ainda não confiar totalmente na saúde pública brasileira, a qual carrega o estigma de funcionar em condições precárias, com médicos mal remunerados e sem infra-estrutura.

Oliveira (2019) identificou que o estresse do paciente pré-cirúrgico intensifica-se à medida que a data do procedimento aproxima-se. Metade dos indivíduos pesquisados apresentou tanto sintomas emocionais como físicos ao aproximar o dia da cirurgia. Isto porque há pessoas que antecipam sofrimento e, além disso, não receberam apoio psicológico antes de partirem para o centro cirúrgico – o que aponta para a necessidade de investimentos em equipes multiprofissionais de saúde, que incluam a presença de psicólogos e psiquiatras como parte das equipes cirúrgicas.

Silva (2014) percebeu que houve um predomínio de mulheres em relação aos homens e maior frequência de indivíduos com idades mais elevadas (41-50 anos) acometidos por esse tipo de estresse. Esse dado pode ser explicado porque grande



parte das mulheres e das pessoas com idade mais avançada são, aparentemente, mais frágeis emocionalmente, no sentido de darem mais valor às suas emoções e sentimentos.

Quando se fala na intensidade dessas emoções, vale ressaltar que a ansiedade pode ser manifestada de leve a grave. A pesquisa de Melchior et al (2018) mostrou que mais da metade dos pacientes encontraram-se ansiosos antes das cirurgias, e que deste total mais de 30% apresentaram ansiedade moderada e grave, desencadeada principalmente pelo medo de erro médico.

Maluf, Richlin e Barreira (2015) identificaram que há mais casos de ansiedade que depressão em pacientes de pré-operatório. Os autores apontaram ainda que os pacientes com ensino médio incompleto, renda inferior a 2 salários mínimos e usuários do SUS são mais vulneráveis a serem afetados por esses problemas psicológicos. Uma das questões que apontam para esse cenário é que se trata de pessoas marginalizadas, que já vão para a cirurgia com os problemas cotidianos e acabam somatizando todos esses entraves em um só momento.

Um ponto interessante abordado por Gonçalves e Medeiros (2016), mas que vai de encontro ao que outros pesquisadores pensam sobre o apoio psicológico antes das cirurgias refere-se às visitas pré-operatórias. Os autores identificaram que mesmo com as visitas das equipes de saúde houve uma gama de pacientes que apresentou ansiedade ao se deparar com os profissionais de saúde – situação que merece ser mais investigada, já que Daian *et al.* (2012) confirmaram em sua pesquisa a existência do estresse no período pré-operatório, além de afirmarem que o conhecimento minucioso das implicações psicológicas do estresse pode trazer benefícios aos pacientes e profissionais de saúde no tratamento cirúrgico.

Considerações Finais

Muitas indagações necessitam de respostas a respeito do estresse pré-operatório. Ainda há muitos entraves no que diz respeito a essa temática que precisam de uma investigação mais apurada, objetivando identificar, com base em dados mais evidentes, quais os reais efeitos do estresse nos pacientes de pré-operatório de pequenas cirurgias.

Dessa forma, é importante que se investa no cuidado préoperatório, promovendo assistência e auxiliando o paciente na compreensão do processo, no intuito de diminuir efeitos deletérios.

Ao realizar esta pesquisa bibliográfica percebeu-se que identificar o porquê das pequenas cirurgias proporcionarem efeito de estresse em pacientes de pré-operatório é primordial para uma conduta correta no manejo desse problema, além de evitar possíveis danos ao paciente, proporcionando-lhe uma vida com qualidade e dignidade.

Entretanto, é notório que essa temática ainda necessita de uma investigação mais apurada e da dedicação de mais pesquisadores nesse tipo de estudo, na tentativa de diminuir os sintomas de estresse nesses pacientes.

Referências

BROERING, Camilla Volpato *et al.* Efeitos de Preparações Psicológicas Pré-Cirúrgicas sobre o estresse e a ansiedade de meninos e meninas. **Acta Colombiana de Psicologia**, v. 21, n. 1, p. 239-248, 2018.

COSTA, Ana Lucia Siqueira; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Análise do estresse de pacientes em período de pré-operatório imediato. **Revista SOBECC**, v.11, n.4, p.14-19, 2006.

CUNHA, Maria de Nazaré Furtado. **Desenvolvimento e validação preliminar de um instrumento breve para medir o estresse Psicológico Pré-Operatório**. 100f. Tese (Pós graduação em Ciências Médicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

DAIAN, Márcia Rodrigues *et al.* Estresse em procedimentos cirúrgicos. **ABCD – Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 25, p. 118-124, 2012.

ESPLENDORI, Gabriela Feitosa; COSTA, Ana Lúcia Siqueira; SOUZA-TALARICO, Juliana Nery. Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica. **Aquichan**, v.18, n.1, 2018.

GONÇALVES, Thiago Franco; MEDEIROS, Veronica Cecilia Calbo de. A visita Pré-Operatória como fator atenuante da Ansiedade em pacientes. **Revista SOBECC**, v. 21, n. 1, São Paulo. 2016.

MALUF, Eliane Mara Cesário; RICHLIN, Camila Helena; BARREIRA, Marília de Almeida. Prevalência de ansiedade e depressão no pré-operatório de cirurgias eletivas em um hospital universitário em Curitiba. **Revista Médica UFPR**, v. 2, n. 2, p. 62-66, 2015.

MELCHIOR, Lorena Morena Rosa *et al.* Preditores para ansiedade pré-operatória moderada e grave em pacientes cirúrgicos hospitalizados. **Revista Enfermeria Global**, n. 52, p. 75-85, 2018.

OLIVEIRA, Polyana Castro *et al.* Avaliação dos níveis de estresse em pacientes pré-cirúrgicos. **Life Style**, v. 6, n. 1, p. 57-66, 2019.

OLIVEIRA, Raul Vianna de *et al.* Avaliação de ansiedade e depressão pré-operatória nas cirurgias realizadas em um hospital do Sul de Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 49, n. 3, 2020.

SANTO, André Faro; ALVES JÚNIOR, Antônio. Estresse e Enfrentamento no Pré-Operatório de Colectomia. Revista Baiana de Saúde Pública. **Revista Bahiana de Saúde Pública**, v. 35, n. 2, 2011.

SANTOS, André Faro *et al.* Estresse pré-operatório: comparação entre pacientes do SUS e conveniados. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 22, n. 2, p. 269-276, 2009.

SILVA, Alessandra Analu Moreira da. **Medida de estresse psicológico pré-operatório utilizando teoria de resposta ao item**. Trabalho de conclusão de curso

(Bacharelado em Estatística) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.